

PLANO DE ENSINO

- Quantidade máxima de alunos: 15.
- Aberto a alunos externos.

Disciplina:	HST410075 (4 créditos)	Semestre:	2026.1	Turma:	Mestrado e Doutorado
Nome Disciplina:	História Oral e Memória				
Professoras:	Danielle Heberle Viegas				
Horário na grade:	Sextas-feiras, das 8h às 12h				
Horário de atendimento:	Terças-feiras, das 13h às 16h.				
Formas de atendimento:	Presencial e on-line (mediante agendamento).				
Moodle:	HST410075				
Ementa:					
A disciplina se propõe a desenvolver uma reflexão problematizando a memória e as múltiplas relações com outras fontes documentais nos aspectos teóricos e metodológicos, aplicadas à pesquisa em História oral.					
Objetivos:					
Geral: Municiar com referenciais teóricos e metodológicos as práticas de pesquisa em história oral.					
Específicos: • Refletir sobre os instrumentos teóricos e metodológicos que orientam as discussões em forma e significado na História Oral; • Problematicar formulações teóricas relativas à memória; • Problematicar as relações éticas na relação do/a pesquisador/a com as pessoas, quanto as práticas de coleta de relatos, interpretação da narração, interpretação e significado nos relatos obtidos através das fontes orais; • Possibilidades de análise de aspectos técnicos e questões relativas à elaboração de roteiro básico para entrevistas de história de vida e temática, normas de transcrição e edição e carta de cessão de uso da entrevista.					
Metodologia:					
Aulas expositivas dialogadas: seminários para discussão de textos; elaboração de sínteses e mapas conceituais.					
Ferramenta de ensino remoto:					
Moodle para inserção dos textos para leitura, materiais de estudo complementares, websites e vídeos.					

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

15 encontros
4 horas cada
Total: 60 horas / 4 créditos

BLOCO 1

História, Memória e Oralidade: interseções historiográficas

Este bloco contempla perspectivas historiográficas que percorrem as bases teóricas de relação entre História, Memória e Oralidade, identificando as principais convergências com temas como identidades, espaços e esquecimento, além de mapear vertentes clássicas e temas emergentes. Será discutido, igualmente, a singularidade da oralidade para os estudos que correlacionam memória e história.

AULA 1 - 13.03.2026

Apresentação da disciplina: ementa, objetivos, leituras e avaliações

Apresentação dos discentes e de seus projetos

Identificação de interesses, expectativas e aproximações aos tópicos da disciplina

Definição da agenda de leitura e apresentações do Bloco 2

20.03.2026: NÃO HAVERÁ AULA.

AULA 2 - 27.03.2026

Seminário coletivo: Em torno da(s) memória(s)

Discussão a partir dos textos:

GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera (Org.). **O que é memória social?** Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Programa de Pós-graduação em Memória Social da UNIRIO, 2005.

- Quatro proposições sobre Memória Social (base, todos)
- Escolher mais um pequeno capítulo para comentar individualmente.

+

ALBERTI, Verena. **Fontes Orais. Histórias dentro da História.** In: PINSKY, Carla (org.). **Fontes Históricas.** São Paulo: Editora Contexto, 2006, p.155-202.

03.04.2026 - NÃO HAVERÁ AULA

AULA 3 - 10.04.2026

Continuação da aula anterior

Discussão a partir dos textos:

GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera (Org.). *O que é memória social?* Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria
Programa de Pós-graduação em Memória Social da UNIRIO, 2005.

- Quatro proposições sobre Memória Social (base, todos)
- Escolher mais um pequeno capítulo para comentar individualmente

+ AMADO, Janaína. **O Grande Mentiroso**. História, São Paulo, n. 14, p. 125-136, 1995.

AULA 4 - 17.04.2026

Seminário coletivo: Memória, espaço e identidade

Nora, Pierre (1993). Entre Memória e História: A Problemática Dos Lugares. *Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História*, 10, 7-28. Recuperado de <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101/8763>

Seemann, Jörn. O espaço da memória e a memória do espaço: algumas reflexões sobre a visão espacial nas pesquisas sociais e históricas. *Revista da Casa da Geografia de Sobral*, Sobral, v. 4-5, p. 43-53, 2002-2003.

Complementar:

Assmann, Jan. Communicative and cultural memory. In: ERLI, Astrid; NÜNNING, Ansgar (Ed.). *Cultural memory studies: an international and interdisciplinary handbook*. Berlin; New York: De Gruyter, 2008. p. 109-118. * Versão traduzida: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/642/pdf>

AULA 5 - 24.04.2026

Seminário coletivo: Memória e Esquecimento

Ricoeur, Paul. *Pierre Nora: insólitos lugares de memória* (p. 412 – 421) In: RICOEUR, Paul. *A memória, história, o esquecimento*. Campinas: Ed UNICAMP, 2007.

Catroga, Fernando. Uma história sem rostos. IN: _____. **Os passos do homem como restolho do tempo** – Memória e fim do fim da História. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

01.05.2026: NÃO HAVERÁ AULA.

AULA 6 - 08.05.2026

Atividade coletiva (avaliação): Onde e como se produz História Oral?

Análise crítica e comparativa em relação ao texto abaixo. Instruções na aba “avaliação” deste Plano.

NETO, A. F. P, MACHADO, B. A e MONTENEGRO, Antônio Torres. História Oral, V10 – n 2 ABHO. Jul/Dez, RJ, 2007. Pag 113. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/219/223>

BLOCO 2

História, Memória e Oralidade: temas emergentes e discussão de projetos

Este bloco, de caráter temático e analítico, busca agregar tópicos específicos relacionados à História Oral e Memória revistados ao longo da disciplina, aos estudos de caso e/ou temas específicos de principal interesse dos discentes. Textos serão analisados em cruzamento com fontes diversas, conforme escolha. Exemplos: memórias traumáticas, testemunho e oralidade, memória e patrimônio, memória ambiental, memória virtual, Memória, História Oral e usos do passado; História Oral, acervos e redes sociais, História Oral e ensino de história, entre outros.

Observação: os temas e textos podem variar, a cada nova ocorrência da disciplina. Textos deverão ser selecionados a partir da bibliografia, em cruzamento com outro de escolha por parte do discente.

AULA 7 - 15.05.2026

Seminário temático:

AULA 8 - 22.05.2026

Seminário temático:

AULA 09- 29.05.2026

Seminário temático:

AULA 10 - 05.06.2026

Seminário temático:

AULA 11 - 12.06.2026

Seminário temático:

AULA 12 - 19.06.2026

Seminário temático:

AULA 13 - 26.06.2026

Seminário temático:

AULA 14 - 03.07.2026

Seminário temático:

AULA 15 - 10.07.2026 - Encerramento geral, orientação para avaliação

Avaliação:

1. Atividade avaliativa coletiva: “Onde e como se produz História Oral?” (20%)

Identificação: Análise de centros de investigação, identificação de temas e fontes de pesquisa mais recorrentes em Oral.

Formato: Apresentações orais acompanhadas de slides (15m. minutos) por parte dos discentes, a combinar.

Descrição: Cada discente deverá escolher um laboratório, centro de pesquisa, departamento ou linha de pesquisa, etc. para apresentar à turma, ponderando especificidades gerais, principais temas e fontes de pesquisa utilizados e comentar criticamente, correlacionando com o texto disponível, apontando os principais temas emergentes em História Oral e Memória desde o início da década de 2000 até o momento.

Objetivo: Aproximar os discentes da historiografia contemporânea sobre História Oral e Memória; estimular atividades de internacionalização; estimular familiaridade com ferramentas de busca virtuais. .

2. Atividade avaliativa individual: participação nos seminários: (20%)

Identificação: participação regular nas aulas, mediante engajamentos pontuais nos debates.

Formato: intervenções orais, sugere-se que sejam acompanhadas da criação prévia de mapas conceituais ou resumos dos textos.

Descrição: Cada discente deverá participar ativamente dos debates propostos, buscando agregar posicionamento crítico sobre os tópicos em questão, além de sugerir leituras complementares e correlações com temas relevantes para a sociedade contemporânea, ensino e pesquisa em História.

Objetivo: promover a leitura regular dos textos propostos; estimular posicionamento crítico e correlacional entre os textos e demandas sociais do tempo presente.

3. Atividade avaliativa coletiva: condução de seminário no “Bloco 2”: 30%

Identificação: condução independente de seminário de leitura

Formato: condução do seminário pelo discente, sugere-se que sejam acompanhadas da criação prévia de mapas conceituais ou resumos dos textos.

Descrição: Cada discente deverá conduzir, individualmente, o seminário temático escolhido (temas poderão ser combinados, conforme preferência) e propor linhas-chave para o debate coletivo, além de sugerir e apresentar uma leitura complementar (preferencialmente tese ou dissertação).

Objetivo: promover independência acadêmica e participação ativa na condução dos seminários.

4. Atividade avaliativa individual: Produção de ensaio crítico: 30%

Identificação: criação de ensaio crítico.

Formato: escrito, entrega virtual pelo email da professora (dhviegas@gmail.com), **até o dia 10/08/2026.**

Descrição: Cada discente deverá produzir um ensaio crítico relacionando seu projeto de pesquisa a um conceito e/ou tema discutido na disciplina.

Objetivo: promover capacidade de correlação entre conceitos, fontes e temas de pesquisa. Estimular escrita acadêmica.

Observações:

- Os temas do BLOCO 2 poderão ser modificados, conforme preferência dos discentes e suas expectativas em relação à disciplina.
- Os textos em língua estrangeira poderão ser modificados, à critério dos discentes.
- O contato com a professora se dará exclusivamente por e-mail ou mediante agendamento de horário, presencialmente na UFSC.

Bibliografia:

ALBERTI, V. Manual de história oral. 3a ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

AMADO, Janaína. O Grande Mentiroso. História, São Paulo, n. 14, p. 125-136, 1995. Link: http://www2.fct.u-nesp.br/docentes/geo/necio_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/AMA-DO%20-%20O%20grande%20mentiroso.pdf.

ASSMANN, Jan. Communicative and cultural memory. In: ERLI, Astrid; NÜNNING, Ansgar (Ed.). Cultural memory studies: an international and interdisciplinary handbook. Berlin; New York: De Gruyter, 2008. p. 109-118. Versão traduzida disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/642/pdf>

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. In: BACHELARD, Gaston. A filosofia do não; O novo espírito científico; a poética do espaço (Série Os pensadores). São Paulo: Abril cultural, 1978, p. 181-354.

BUELL, Lawrence (2017). Uses and Abuses of Environmental Memory. En Contesting Environmental Imaginaries: Nature and Counternature in a Time of Global Change (pp. 93-116), editado por Steven Hartman. Leiden: Brill.

CANAU, Joël (2012). Memória e Identidade. São Paulo: Contexto.

CATROGA, Fernando. Uma história sem rostos. IN: _____. Os passos do homem como restolho do tempo – Memória e fim do fim da História. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

CASTRIOTA, L. (2019). Lidando com um patrimônio sensível. O caso de Bento Rodrigues, Mariana MG. Arquitextos. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/20.230/7423>

FERREIRA, Marieta de Moraes. Demandas sociais e história do tempo presente. In: Varella, Flávia et. Al. (org.) Tempo presente & usos do passado. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. p. 101-24.

FREUND, A. Sob o encanto da contação de estórias? História oral numa era neoliberal. In: GONÇALVES, J. (org.) História do tempo presente: Oralidade, memória, mídia. Itajaí, SC: Casa Aberta, 2016. p. 159-223.

FRISCH, M. 'A história pública não é uma via de mão única', ou, De A Shared Authority à cozinha digital, e vice-versa. In: MAUAD, A. M.; ALMEIDA, J. R.; SANTHIAGO, R. (org.) História pública no Brasil: Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 57-69.

GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera (Org.). O que é memória social? Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. Programa de Pós-graduação em Memória Social da UNIRIO, 2005.

KENNEDY, Rosanne (2017). Multidirectional Eco-Memory in an Era of Extinction: Colonial Whaling and Indigenous Dispossession in Kim Scott's *That Deadman Dance*. En *The Routledge Companion to the Environmental Humanities* (pp. 268-277), editado por Ursula K. Heise; Jon Christensen; Michelle Niemann. New York: Routledge.

KOTRE, John. A verdade e a utilidade das histórias. In: MAGALHAES, V; SANTHIAGO, R. (Orgs.). Depois da Utopia: A história oral em seu tempo. São Paulo: Letra e Voz/ Fapesp, 2013. p. 29 – 38.

LANG, B. Trilhas de pesquisa, convicções e diversidades. In: SANTHIAGO, Ricardo; MAGALHÃES, Valéria (org.) Depois da utopia: A história oral em seu tempo. São Paulo: Letra e Voz, 2013. p. 71 –80.

LE GOFF, Jacques (1996). História e Memória. Campinas: Ed. da Unicamp.

LEITE, Ligia. Trajetórias e desafios no percurso da história oral brasileira. In: SANTHIAGO, Ricardo; MAGALHÃES, Valéria (org.) Depois da utopia: A história oral em seu tempo. São Paulo: Letra e Voz, 2013. p. 113 – 122.

MAGALHAES, Valéria B. Introdução. In: História Oral e Migrações: método, memória e experiências. São Paulo: Letra & Voz, 2017. p. 07 – 26.

MAGALHÃES, V.; SANTHIAGO, R. História Oral na Sala de Aula. Rio de Janeiro: Autêntica, 2015. 187p .

MAUAD, Ana Maria. Fontes de memória: Desafios metodológicos de um campo em construção. In: Santiago, Ricardo; Magalhães, Valéria (org.) Depois da utopia: A história oral em seu tempo. São Paulo: Letra e Voz, 2013. p. 81-109.

MENEGUELLO, C. (2020). Patrimônios difíceis (sombrios). In A. Carvalho & C. Meneguello (Orgs.), Dicionário temático de patrimônio: debates contemporâneos (pp. 245-248). UNICAMP.

MCCLEARY, L. História oral: questões de língua e tecnologia. In: MAGALHAES, V; SANTHIAGO, R. (Orgs.). Memória e diálogo: escutas da Zona Leste e visões sobre a história oral. São Paulo: Letra e Voz, 2011. p. 93-125.

MEIHY, J.; HOLANDA, F. História oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

MONTYSUMA, M. Subjetividade e história oral: possíveis interações na autorização de cessão de uso de relatos. In: MONTYSUMA, M. et al. (Orgs.). História Oral, desigualdades e diferenças. Recife/Florianópolis: EdUFPE/EdUFSC, 2012.

NEVES, Lucília. Memória, história e sujeito: substratos da identidade. Revista de História Oral, 3, 2000, p. 109-16. Disponível em: <http://revista.historiaoral.org.br/index.php?ournal=rho&page=article&op=view&path%5B%5D=25&path%5B%5D=19>.

NETO, A. F. P, MACHADO, B. A e MONTENEGRO, Antônio Torres. História Oral, V10 – n 2 ABHO. Jul/Dez, RJ, 2007. Pag 113. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/219/223>

NORA, Pierre (1993). Entre Memória e História: A Problemática Dos Lugares. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, 10, 7-28. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101/8763>

PERELMUTTER, Daisy; ANTONACCI, Maria Antonieta (Orgs.). Ética e História Oral. São Paulo: Projeto História, n. 15.

PERKS, Robert; THOMSON, Alistair. The Oral History Reader. London: Routledge, 1998.

POLLACK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

POLLACK, Michel. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.

QUEIRÓZ, M. Izaura. Relatos Oraís: Do dizível ao indizível. In: Variações sobre a técnica do gravador no registro da informação viva. São Paulo: TA Queiróz, 1991. p. 01 – 26.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. UNICAMP, 2007.

ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento: seis ensaios da história das ideias. Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Editora UNESP. 2010.

ROTHBERG, Michael (2009). *Multidirectional Memory: Remembering the Holocaust in the Age of Decolonization*. Stanford, CA: Stanford University Press.

SCHAMA, Simon (1996). *Paisagem e Memória*. São Paulo: Companhia das Letras.

SEEMANN, Jörn. O espaço da memória e a memória do espaço: algumas reflexões sobre a visão espacial nas pesquisas sociais e históricas. *Revista da Casa da Geografia de Sobral*, Sobral, v. 4-5, p. 43-53, 2002-2003.

SHOPES, Linda. “A evolução do relacionamento entre história oral e história pública”. In: MAUAD, A. M.; ALMEIDA, J. R.; SANTHIAGO, R. (org.) *História pública no Brasil: Sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 71-84.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A memória em questão: uma perspectiva histórico-cultural. *Educação & Sociedade*, ano XXI, n. 71, julho 2000.

TEIXEIRA, Carlos Corrêa. Seringueiros e Colonos em Rondônia: formas de vida, modificações ecológicas e visões de natureza. In: *Margem – Revisitando o Brasil*. São Paulo: EDUC; FAPESP, 1997.

TREBITSCH, Michel. A função epistemológica e ideológica da história oral no discurso da história contemporânea. In: MORAES, Marieta de (Org.). *História Oral*. Rio de Janeiro: Editora Diadorim, 1994.

UGWUANYI, J. Kelechi. Human-nature offspringing: indigenous thoughts on posthuman heritage. In: HARRISON, Rodney; STERLING, Colin (orgs.). *Deterritorializing the Future*. Londres: Open Humanities Press, 2020, p. 266–288.

WHITAKER, Dulce. Análise de entrevistas em pesquisas com histórias de vida. *Cadernos CERU*. Série 2, 11. 2000.

YANS-MCLOUGHLIN. V., V. *Metaphors of the Self: Subjectivity, Oral Narrative, and Immigration Studies*. In: YANS-MCLOUGHLIN. V. (ed.). *Immigration Reconsidered*. New York/Oxford: Oxford University, 1990. p. 254-292.

YATES, Frances. *A arte da memória*. Campinas: Ed. UNICAMP, 2007.